

A diferença que Jesus faz em nossa vida. (Marcos 2.1-12).

Temos aqui uma das narrativas mais lindas das Escrituras Sagradas. Um paralítico é levado por quatro homens a Jesus. Diante das dificuldades que encontraram – eles conseguem deixar o paralítico frente a frente com aquele que de fato poderia fazer toda a diferença. Estes quatro homens nos ensinam a levar as pessoas que consideramos e amamos a presença de Cristo. Não podemos mudar o coração das pessoas – mas Jesus pode. Não podemos realizar o milagre – mas podemos levar aqueles a quem amamos para aquele que realmente pode fazer o impossível. Vejamos a diferença que Jesus pode fazer em nossa existência. Quero rapidamente elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **Jesus trabalha o nosso emocional** (Mateus 9.2). Jesus diagnosticou no paralítico algo além da paralisia física – ele detectou a paralisia emocional. Ao dizer ao paralítico “tem bom ânimo”, Jesus percebeu que o abatimento em sua vida era algo constante. Antes mesmo de efetuar a cura – Jesus restaurou o emocional dele. Por trás daquela paralisia – estava um homem achatado, sem estima, para baixo, sem sonhos e depressivo. O reverendo **Hernandes Dias Lopes diz: “Jesus diagnosticou que as emoções estavam mais enfermas que o corpo. Antes de apurar o seu corpo, Jesus restaurou as suas emoções”.**

Em segundo lugar, **além do emocional – Jesus tratou o espiritual do paralítico** (Marcos 2.5). A maior tragédia que o pecado trouxe a existência humana, é que o ser humano não pode derrotá-lo com as próprias forças. Jesus mostra para o paralítico que seu maior problema não era sua condição física – mas a espiritual. O paralítico precisava do perdão de Deus para ser salvo. O expositor bíblico **William Hendriksen diz: “Jesus nunca tratou a questão do pecado com leviandade. Ele não lidou com o pecado apenas como um tênue sentimento de culpa ou traumas psicológicos. Para Jesus o pecado, é um desvio indesculpável da santa lei de Deus, que tem um efeito drástico sobre a alma e que está entranhado no coração”.** Somente Jesus pode romper com os grilhões do pecado na vida do homem.

Em terceiro lugar, **Jesus tratou o físico do paralítico** (Marcos 2.10-12). A medicina está avançada – os recursos disponíveis para tratamento de nossas doenças e dores são muitos – mas não podemos perder de vista a perspectiva de que o nosso Deus é o Jeová Rafá – o Deus que cura! Ele é o médico dos médicos. Ele é aquele que sara todas as nossas enfermidades. Vemos no texto que a cura do paralítico foi imediata e completa. Jesus contempla o homem por inteiro – e quando age em nossa vida, o faz de forma completa. Mais uma vez trago as palavras do reverendo **Hernandes Dias Lopes: “Seus pés se firmaram, seus artelhos ganharam força, seus nervos atrofiados voltaram a funcionar, seus músculos explodiram com nova vitalidade e o homem entrevado saltou da sua cama cheio de vigor”.**

Em último lugar, **Jesus restituiu seus laços familiares** (Marcos 2.11). “Vai para tua casa”. O lar é nosso porto seguro. Por mais que sejamos bem sucedidos em outras áreas em nossa vida – nosso maior desafio é encontrarmos satisfação e realização no seio familiar. As palavras de Jesus ganham força e significado pelo fato de estarmos tão focados em subir em nossa carreira profissional – que acabamos não investindo como deveríamos em nossa família, em nosso casamento e conseqüentemente em nossos filhos. Jesus curou o paralítico e lhe ordenou a voltar para casa. Um novo tempo chegaria no seu lar. O filósofo grego **Plutarco afirma: “Poucos são os homens chamados a governar cidades ou impérios, porém cada qual está obrigado a governar, sábia e prudentemente, sua família e sua casa”.**

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**